

Discurso de Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola, na Reunião de Alto Nível sobre o Mecanismo de Coordenação do Corredor do Lobito “Engine Room”

Luanda, 05 de Fevereiro

- Excelentíssimos Senhores Jean Pierre Bemba Gombo e Situmbeko Musokotwane, Chefes de Delegação da República Democrática do Congo e da República da Zâmbia;
- Excelentíssima Senhora Anna Bjerde, Directora Geral de Operações do Banco Mundial e sua delegação;
- Excelentíssimos Senhores Membros dos Governos de Angola, República Democrática do Congo e Zâmbia;
- Excelentíssimos Quadros Seniores das Organizações Multilaterais;
- Dignos Membros do Corpo Diplomático acreditado em Angola;
- Distintos representantes dos parceiros de desenvolvimento;
- Minhas Senhoras, Meus Senhores.

É com grande satisfação que vos acolhemos em Luanda para, com o apoio dos nossos parceiros de desenvolvimento, continuarmos o caminho da materialização da visão de integração regional e prosperidade partilhada entre os nossos povos.

Os nossos três países já se reuniram e trabalharam em diferentes formatos para afirmar o Corredor do Lobito como prioridade estratégica e aproximar visões sobre governança, investimentos e facilitação do trânsito, com a institucionalização da Agência de Facilitação do Corredor do Lobito.

Esta Reunião de Alto Nível sobre o Mecanismo de Coordenação do Corredor do Lobito representa, por isso, um passo de consolidação que consiste em elevar a coordenação a um patamar mais operativo, assegurando a harmonização regulamentar e de processos de facilitação, com metas, responsabilidades e acompanhamento regular.

O Corredor do Lobito tem vindo a afirmar-se como um eixo fundamental de ligação entre Angola, a República Democrática do Congo e a Zâmbia, com um enorme potencial para dinamizar o comércio, a produção, a logística e a transformação económica em toda a nossa região.

Ao ligar o Atlântico às zonas produtivas do interior, este corredor pode tornar-se numa verdadeira plataforma de desenvolvimento e de dinamização da Zona de Livre Comércio Continental de África, contribuindo para a integração económica regional e para a facilitação do comércio intra-africano, com importantes benefícios para as nossas economias e populações.

A presença de altos membros do Governo dos três países que compõem o corredor e de parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais, com destaque para o Banco Mundial, demonstra que existe uma compreensão comum de que o sucesso do

Corredor do Lobito depende, acima de tudo, de um alinhamento estratégico claro e de uma coordenação eficaz entre todos os intervenientes.

Os parceiros de desenvolvimento desempenham um papel central neste processo, cujo apoio tem sido determinante não apenas na mobilização de investimentos catalisadores, mas também no apoio às reformas estruturais e na harmonização normativa, dimensões essenciais para reforçar a credibilidade do corredor, reduzir riscos, atrair capital privado e garantir resultados concretos.

É precisamente neste contexto que surge o Mecanismo de Coordenação do Corredor do Lobito, concebido como uma plataforma de coordenação e alinhamento estratégico.

O seu objectivo não é o de criar novas estruturas, nem burocracias adicionais, mas assegurar que todas as iniciativas promovidas por instituições multilaterais, parceiros bilaterais e investidores privados, estejam devidamente articuladas, evitando duplicações, fragmentações e esforços paralelos que possam diminuir o impacto colectivo.

A complementaridade entre projectos, financiamentos e reformas, é a chave para maximizar resultados e acelerar a implementação.

Importa sublinhar que o que está em causa não são apenas infra-estruturas de transporte. O Corredor do Lobito deve ser um verdadeiro motor de transformação económica.

Deve impulsionar o desenvolvimento do agronegócio, promover a transformação industrial, fortalecer cadeias de valor regionais e criar oportunidades económicas sustentáveis, gerar empregos dignos, com especial atenção para os jovens e as mulheres, garantindo que o crescimento económico se traduza numa melhoria efectiva da qualidade de vida das populações das áreas abrangidas.

Consideramos importante que se garanta que a espinha dorsal do Corredor do Lobito, as suas infra-estruturas ferroviárias, rodoviárias e energéticas, estejam totalmente reabilitadas e interligadas, para garantir eficiência e competitividade.

Consideramos, por isso, relevante e estratégico que se concretizem os projectos de reabilitação da parte ferroviária na República Democrática do Congo, assim como a materialização da ligação ferroviária e rodoviária à República da Zâmbia, assim como a interligação da rede de transporte de energia de Angola à região, beneficiando as populações e actividades produtivas nos dois países vizinhos.

Sem este esforço, a concretização de um efectivo corredor de desenvolvimento para os nossos países, integrados no contexto da economia global, ficará muito mais desafiante.

Angola tem registado, nos últimos anos, um crescimento económico positivo e sustentado, assente num esforço contínuo de estabilização macroeconómica e de diversificação da sua economia.

Em paralelo, temos procurado criar melhores condições para investimentos estruturantes, reforçando a confiança e a previsibilidade necessárias para projectos de longo prazo.

A parceria de Angola com o Banco Mundial, com o Banco Africano de Desenvolvimento, com a União Europeia, com os Estados Unidos da América e com outros parceiros multilaterais, bilaterais e do sector privado, tem sido decisiva na dinamização deste projecto.

O seu apoio permite o fortalecimento das reformas institucionais, criando confiança e credibilidade para novos investidores.

É neste quadro que pretendo destacar um sinal concreto de passagem da visão à execução: aos 17 de Dezembro de 2025, foi assinado um financiamento de 753 milhões de dólares para a Lobito Atlantic Railway LAR, incluindo 553 milhões de dólares pela Corporação Financeira de Desenvolvimento dos Estados Unidos da América DFC e 200 milhões de dólares do Banco de Desenvolvimento da África do Sul DBSA, visando apoiar a reabilitação e modernização do eixo ferroviário e componentes logísticas associadas ao Corredor do Lobito.

Este passo é relevante porque confirma que o corredor reúne condições para mobilizar financiamento estruturado e de longo prazo, mas também porque reforça a credibilidade e a bancabilidade do projecto, criando efeito de demonstração para novos investidores e ainda porque nos impõe maior responsabilidade colectiva, fazendo com que financiamento assinado se traduza em obras, que as operações sejam eficientes, as reformas executadas e os resultados medidos.

Por essa razão, é fundamental que as boas intenções em torno do Corredor do Lobito se traduzam em decisões operacionais e em instrumentos de execução.

Precisamos de alinhar prioridades, definir roteiros, estabelecer responsabilidades e criar mecanismos de acompanhamento que garantam impacto real, mensurável e duradouro.

Angola reafirma o seu compromisso com esta visão de cooperação regional, com o fortalecimento das instituições e com uma parceria estreita e transparente com todos os parceiros de desenvolvimento aqui presentes.

Estamos convictos de que, trabalhando de forma alinhada e coordenada, conseguiremos transformar o Corredor do Lobito num verdadeiro catalisador de desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Minhas Senhoras, Meus Senhores,

O Corredor do Lobito é mais do que um projecto de infra-estrutura, é um projecto de confiança, de integração e de futuro partilhado.

O seu verdadeiro sucesso será medido não apenas por quilómetros de ferrovia ou volumes de carga transportada, mas pelo impacto que produzirá na vida das pessoas:

jovens com emprego, famílias com rendimento, comunidades com novas oportunidades e economias mais resilientes.

É esse compromisso para com as populações que deve guiar as nossas decisões e acelerar a nossa acção.

Angola reafirma o seu compromisso de liderança cooperativa e de execução responsável, com transparência e sentido de urgência, para que os resultados sejam visíveis no quotidiano dos nossos cidadãos.

Com estas palavras, declaro aberta a Reunião de Alto Nível sobre o Mecanismo de Coordenação do Corredor do Lobito.

Muito Obrigado pela vossa atenção.